

Itamar pode decretar estado de calamidade pública para a saúde

Sorocaba, (SP) — O presidente do Sindicato dos Hospitais do Estado de São Paulo (Sindhosp), deputado federal Chapic Farhat, disse ontem em Sorocaba (SP), que o presidente Itamar Franco estudava decretação de calamidade pública no sistema de saúde do País. Essa medida possibilitaria, segundo Farhat, a utilização pelo Governo Federal de oito bilhões de dólares (Cr\$ 416 trilhões) de recursos correspondentes ao excesso de arrecadação do Tesouro Nacional, para aplicar em um plano de emergência no setor.

É a única solução, segundo ele, para tirar a saúde da situação de caos. Esse dinheiro está depositado no Banco Central, mas só pode ser utilizado em situa-

ções excepcionais, segundo o presidente do Sindhosp. Chapic Farhat disse que a proposta foi encaminhada por ele ao presidente Itamar na quinta-feira. "Tenho informações de que o Presidente está considerando com seriedade essa possibilidade".

Durante abertura da II Conferência Municipal de Saúde, realizada ontem em Sorocaba, o presidente do Sindhosp disse que a proposta de empréstimo de Cr\$ 34 trilhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para pagamento dos hospitais conveniados à rede pública não é a melhor solução, por causa da burocracia. O dinheiro demora 45 dias para ser liberado e nesse tempo o sistema de saúde vai para a falência.